

# DF - Educação

# Alunos boicotam

Cidade

Jornal de Brasília

## aumento da mensalidade

A Comissão Executiva das Entidades Estudantis do DF já está preparando um plano de lutas contra um possível aumento na ordem de 90 a 125% que a classe patronal pretende dar, com o aval do Ministério da Educação, sobre os valores das mensalidades das universidades e escolas de 1º e 2º graus particulares.

A abertura do livro-caixa de todas estas entidades, como demonstrativo dos custos de manutenção e gastos, é o pedido da Comissão no sentido de se conhecer o verdadeiro lado «das entidades sem fins lucrativos».

### Protestos

Passeatas, atos públicos e até o próprio boicote ao pagamento das mensalidades, através do recolhimento dos carnês, são algumas das propostas que já estão sendo estudadas pela Comissão como forma de repúdio contra estes aumentos, caso realmente eles venham a ser efetivados.

«Compreendemos que é de direito a não efetivação de nenhum aumento sobre as quase impagáveis mensalidades, além de ampla divulgação pública das negociações, com as reivindicações devidamente pormenorizadas e justificadas, para que sejam estudadas outras alternativas», afirmou o estudante de economia da Católica,

Adriano de Oliveira Campos.

Segundo o integrante da Comissão, a preocupação maior é que o governo utilize este período de férias para autorizar o aumento das mensalidades. «Será praticamente impossível armar qualquer estratégia de mobilização estudantil nesta época», disse ele.

«Nossa grande luta, mesmo antes deste aumento das mensalidades, continua sendo a do ensino gratuito em todos os níveis», insistiu a estudante de pedagogia da UDF, Luciane de Almeida. Explicou a estudante que atualmente em média um professor ganha Cz\$ 50,00 por hora aula, sendo que apenas 5 alunos cobririam este valor. «Se em média uma sala tem no mínimo 50 alunos, como é possível afirmar que estão operando com prejuízos?», indagou a estudante.

Por sua vez o estudante de administração da UPIS, Walber Nicolau, preferiu convidar aos quase 20 mil estudantes ligados diretamente às 30 entidades, seis CAs ou DCEs de Brasília, para que compareçam todas às quartas-feiras, das 19 às 21h30, em reuniões na AEUDF (904 Sul), no sentido de formar «uma assessoria que tenha condições de avaliar estes índices de alteração das mensalidades, para que esse repasse não seja feito». (Edna Cristina)